

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremsp), Irene Abramovich, recebeu, nesta sexta-feira (21/10), médicos, associações, entidades, biólogos, psicólogos, farmacêuticos, mães de pacientes e familiares, para discutir o uso de canabidiol (CBD).

A entidade entende que o diálogo é a melhor forma para buscar a solução de questões, principalmente quando afetam diretamente a saúde da sociedade e a atuação médica. Na ocasião, os participantes puderam relatar casos particulares e coletivos, e manifestaram preocupação em relação à decisão do Conselho Federal de Medicina (CFM).

A presidente explicou as atribuições do CFM e dos Conselhos Regionais e disse que o Cremsp chamará especialistas, sociedades médicas e representantes da sociedade para debaterem o assunto. Ainda sobre a questão, o Conselho se pronunciou:

#### **NOTA**

Sobre a decisão do Conselho Federal de Medicina (CFM) em relação ao uso de canabidiol, o Cremsp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) julga de suma importância, esclarecer as atribuições de cada Autarquia.

Apesar da total independência administrativa dos Conselhos Regionais, diversas resoluções, pareceres e normas são de competência exclusiva do CFM com valor para todos os estados, cabendo aos Regionais cumprirem tais decisões.

No caso específico sobre a resolução do CFM de restringir o uso de canabidiol (CBD) exclusivamente a casos de epilepsias relacionadas à Síndrome de Dravet e Lennox-Gastaut e no complexo de Esclerose Tuberosa, o Cremsp entende que antes de qualquer pronunciamento, primeiramente, faz-se necessário um amplo debate com especialistas e sociedade, sem coação e pressa, e totalmente isento de qualquer tipo de interesse e ideologia, sempre considerando a evidência científica em prol do benefício da sociedade.

[Confira as fotos da reunião](#)

**Fonte:** Cremsp, em 21.10.2022

**Fotos:** Osmar Bustos